



SABERES E PRATICAS POPULARES EM SAÚDE: USO DE PLANTAS MEDICINAIS (DROGAS VEGETAIS) PELAS MULHERES NA PESCA

MORAES, L.P., CEZAR, L.S.

As plantas medicinais ou drogas vegetais vem sendo utilizadas por muitos anos na história da humanidade e são conhecidas por desempenharem uma função importante no reestabelecimento, tratamento, e, porque não na cura de algumas doenças. É sabido que em algumas comunidades rurais, ribeirinhas, quilombolas, dentre outras, estes saberes e práticas populares de utilização em saúde simbolizam a única forma de tratamento de determinadas patologias ou para aliviar seus sintomas. Estes saberes e práticas populares geralmente são passados de geração em geração, normalmente ensinadas por familiares, amigos, frente ao fato de que raramente a medicina alopática brasileira indica o uso destas como terapia. As plantas medicinais podem ser utilizadas em sua forma fresca, logo após seu plantio ou em sua forma seca, à descansar em água fervente, chás, emplastos, infusão ou maceradas, variando sua forma de preparo; geralmente são utilizadas em sua totalidade (folhas, casca, raiz, frutos ou flor). A Etnobotânica é a ciência que estuda as inter-relações entre a espécie humana e as plantas informam a sociedade em geral e servem de parâmetro a comunidade científica sobre as diversas utilidades das plantas pelas comunidades tradicionais, subsidiando ainda uma busca de conhecimento da biodiversidade regional e de projetos que envolvam o uso sustentável da mesma, através da valorização e do aproveitamento de saberes e práticas populares tradicionais destas comunidades, contribuindo com o resgate do conhecimento significativo frente a um cenário de mudanças sócio-econômicas e de diversidade cultural. Sendo observado que levantamentos etnobotânicos são inexistentes nas colônias de pescadores inseridas no complexo de colônias do Norte Fluminense, torna-se ainda mais necessários estudos taxonômicos e ecológicos sobre a biodiversidade que envolvem estas, uma vez que neste se inserem diversos ecossistemas que as compõem; ecossistemas estes significativamente impactados devido a especulação imobiliária, agrícola, pecuária, dentre outros modo operantes de exploração direta dos recursos naturais. Diante deste cenário, o objetivo do presente estudo é identificar e descrever práticas populares de cuidados em saúde que envolvem a utilização de plantas medicinais pelas mulheres da pesca; e, fazer o inventário das espécies vegetais de drogas vegetais utilizadas, buscando reconhecer quais os tipos de uso, partes vegetais utilizadas, modo de utilização, descrições citadas e descritas pelos informantes a serem entrevistados. Objetiva-se ainda observar se estas utilizam as plantas com a falsa ideia de que elas possam apresentar um risco menor quando comparadas aos medicamentos tradicionais ou porque seu uso já se descreve por centenas de anos, sendo utilizadas por gerações sem apresentar danos. Ainda, buscará fazer uma análise comparativa quanto à similaridade das espécies encontradas, junto a flora brasileira que as envolvem, a partir da abordagem etnobotânica. O estudo será realizado na Colônia de Pescadores Z-19 da cidade de Campos dos Goytacazes, onde será realizado entrevistas junto à comunidade a partir de um questionário semi-estruturado, turnês guiadas para a coleta do material botânico e realização de um arquivo fotográfico que complementarão as entrevistas.